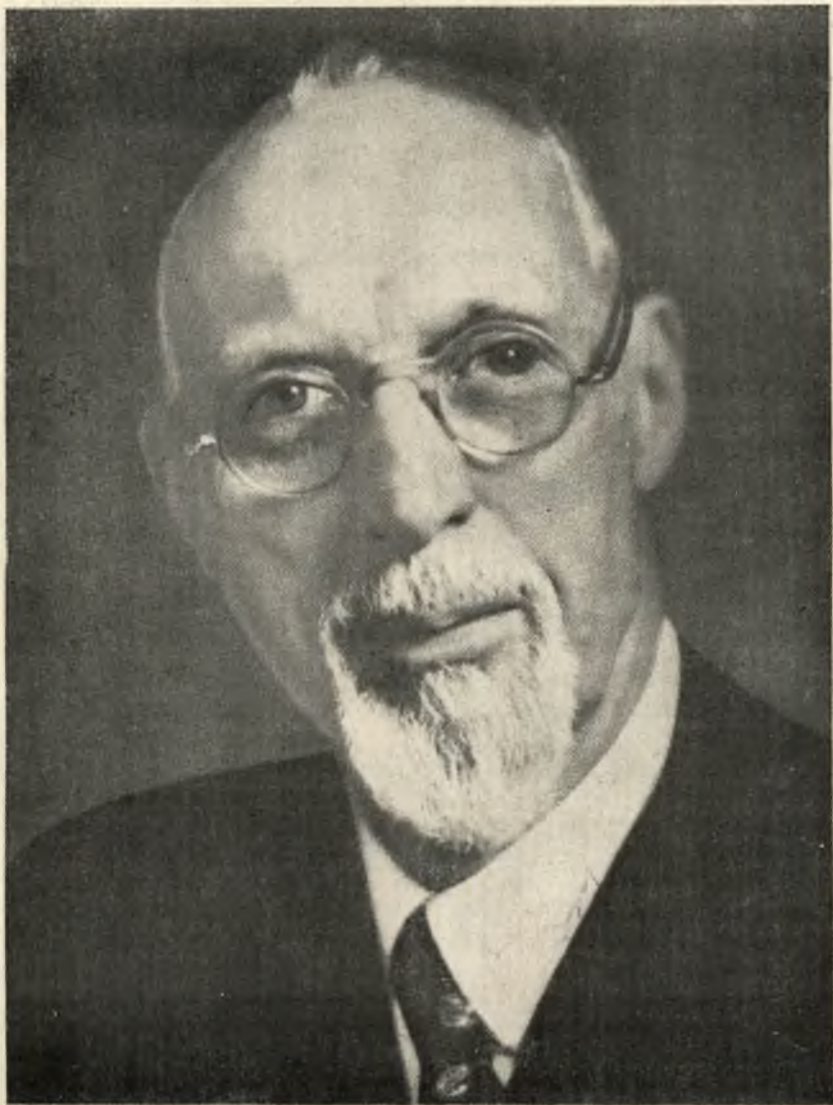




Presidente Jorge Alberto Smith

NASCEU 4 DE ABRIL, 1870

FALECEU 4 DE ABRIL, 1951

Jorge Alberto Smith

Profeta, Vidente, e Revelador - 1945 - 1951

É com grande tristeza que vemos a passagem de nosso amado presidente, Jorge Alberto Smith para seu descanso no outro lado; mas consolamo-nos em lembrar-nos dele e do exemplo maravilhoso que ele foi para nós. Em verdade, os objetivos alcançados na sua vida podem ser seguidos por qualquer pessoa no mundo, como o CREDO PERFEITO..... por que.....

Ele era um amigo para os desamparados e tinha prazer em atender as necessidades dos pobres.

* * *

Ele visitava os doentes e aflitos, despertando nêles um desejo para que tivessem fé em sua cura.

* * *

Ele ensinava a verdade para a compreensão e bênção de toda a humanidade.

* * *

Ele buscava o pecador e tratava de reintegrá-lo a uma vida de retidão e felicidade.

* * *

Ele não tentava forçar as pessoas para viver segundo seus ideais, mas somente com amor os persuadia a fazer o bem.

* * *

Ele vivia com as massas e ajudava a resolver seus problemas afim de que fossem felizes enquanto vivessem na terra.

* * *

Ele evitava a publicidade das altas posições e desprezava a adulação de amigos levianos.

* * *

Ele nunca ofendia intencionalmente os sentimentos de pessoa alguma, nem mesmo a alguém que lhe houvesse feito mal, mas tratava de fazer-lhe o bem e transformá-lo em seu amigo.

* * *

Ele vencia a tendência ao egoísmo e a inveja, e regozijava-se nos sucessos de todos os filhos de seu Pai Celestial.

* * *

Ele não era inimigo de criatura humana alguma.

* * *

Sabendo que o Redentor da humanidade ofereceu ao mundo o único plano que nos desenvolverá plenamente, tornando-nos realmente felizes aqui e na vida vindoura, ele sempre sentia que era não somente um dever, mas também um privilégio abençoado, espalhar a verdade.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761



MAIO DE 1951
Ano IV N.º 5

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

SUMÁRIO

EDITORIAL Pres. Rulon S. Howells 83
traduzido por Odon dos Santos

ARTIGOS ESPECIAIS

Adam-On-di-Ahman curta história da Igreja 84
traduzido por Lia Carneiro
O LAR Ideal Donna Zell Willis 87
Honestidade Bispo, José L. Wirthlin 88
traduzido por Silvia Courrege
Mais Aspétos Químicos — da palavra de sabedoria . 90
traduzido por George J. Angerbauer
Cada Um Trabalha Para Sua Salvação —
. Ezra L. Marler 92
Preciso Justificar Meu Filho 94
traduzido por Silvia Courrege
A Prova — Rubens Zimmerman 96
do ramo de Campinas

VÁRIOS

Presidente Jorge Albert Smith 2.ª capa
A Igreja No Mundo 82
O Rumo dos Ramos 98
Valores Espirituais 4.ª capa
traduzido pelo Elder José M. de Camargo
Novos Missionários 3.ª capa

★
“A LIAHONA” é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: por cada exemplar, Cr\$ 4,00; por ano, Cr\$ 40,00; exterior, Cr\$ 50,00. Toda correspondência à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos
Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro “B” n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.



Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO: Rua Seminário, 165 1.º and.
CAMPINAS: Rua Cesar Bierrenbach, 133
SOROCABA: Rua Saldanha Marinho, 54
RIBEIRÃO PRÊTO: Rua Alvares Cabral, 93
SANTOS: Rua Paraiba, 94
RIO DE JANEIRO: Rua Camaragibe, 16
(Tijuca)
JOINVILLE: Rua Frederico Hübner
IPOMÉIA: Estrada para Videira

CURITIBA: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
PONTA GROSSA: Rua 15 de Novembro, 354, 3.º andar
PORTO ALEGRE: Av. New York, 72
NOVO HAMBURGO: Rua David Canabarro, 77
Pontos adicionais para informações:
PIRACICABA: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
RIO CLARO: Rua 5, 1539
BAURÚ: Rua Rio Branco, 1152

A Igreja no Mundo

NAS FORÇAS ARMADAS DOS EE.UU.

Durante a última guerra mundial uma máxima surgiu nas forças armadas norte-americanas que “quando encontram-se dois soldados ou marinheiros Mórmons, têm uma reunião; quando três ou mais, realizam uma conferência”...

Isto parece ser verdade, pois duas notícias recebidas recentemente confirmam o fato. Informamo-nos que um grupo de soldados Mórmons com suas famílias nas ilhas Filipinas que começaram aulas de estudo do Evangelho nas suas casas. Embora que não tinham nas ilhas um presidente de missão, ou capelão Mórmon, ou coordenador (militar) Mórmon, nem um líder do grupo ou ex-missionário, eles organizaram-se, escolhendo um líder do grupo. Depois de consultar com um capelão Mórmon no Japão, iniciaram reuniões Dominicais, e uma Escola Dominical para crianças. Agora o grupo inclui outras famílias, amigos, e investigadores, além dos membros.

Dois marinheiros Mórmons a bordo do grande (27.000 toneladas) porta-aviões, “Valley Forge” encontraram-se no dia antes de Natal. Ambos possuindo o grau de sacerdote, obtiveram permissão para se reunir numa sala de ensino no navio, e anunciar a mesma pelo sistema de alto-falantes para todo o pessoal do navio. No mesmo dia, 12 marinheiros Mórmons reuniram-se, incluindo dois amigos que não sabiam da sua presença no navio.

No dia de Natal 14 membros e quatro investigadores se reuniram, nomearam um comitê para escolher oficiais do grupo, dentre aqueles com o Sacerdócio. Presentemente estão organizados com 28 membros da Igreja e muitos investigadores.

Ilhas Tonga

Chegado recentemente nas ilhas Tonga está Ermel J. Morton, professor da faculdade em “Ricks College”, universidade da igreja no estado de Idaho, EE.UU. Prof. Morton foi nomeado para organizar o novo “Liahona College” nas ilhas. Ele já serviu como missionário nas ilhas, e traduziu o Livro de Mórmon para a língua nativa.

Norwood, Pennsylvania, EE.UU.

Aproximadamente três milhões de pessoas no distrito “East Penn”, incluindo a parte leste do estado de Pennsylvania na Missão dos Estados do Leste, ouvem programas de rádio do côro e órgão do Tabernáculo de Salt Lake City. Presentemente os missionários no distrito apresentam dez programas cada semana — com gravações do côro e órgão e sermões curtos. Alguns dos programas começaram há dois anos atrás. Seu sucesso, apesar da oposição de algumas federações de ministros, obtem, as vezes, espaços de tempo gratuito para programas, no lugar dos programas pagos por outras igrejas.

Salt Lake City, Utah

Está sendo concluído um novo edifício de quatro andares para a Sociedade Genealógica da Igreja, junto ao atual edifício da sociedade. Um andar servirá para o departamento de índice; dois para a armazenagem de microfilmes; e um para o biblioteca.

Salt Lake City, Utah

Quando os representantes do Comitê geral do (Plano de) Bem Estar da Igreja visitarem as mais de 180 estacas organizadas da Igreja no ano corrente, pedirão a observância da lei das ofertas de jejum, e um jejum mensal de vinte e quatro horas.

Um Homem...

Nascido em 23 de Dezembro de 1805

Falecido em 27 de Junho de 1844

Sharon, Windsor County, Vermont.

em Carthage, Illinois.

.... que nasceu no meio da humildade, na Nova Inglaterra, no meio de uma família que o amava, confiava e seguia-o.

.... que preocupado pela confusão religiosa de sua éra, procurou conselhos de Deus e recebeu uma resposta Dêle pessoalmente.

.... que durante todos os seus dias viveu pela fé em Deus e na Missão que lhe fôra confiada.

.... que manifestou apenas amor pelos seus companheiros e recebeu em troca ódio, injúrias, perseguições e morte.

.... que tentou dividir com todos os homens o dom mais precioso do mundo — O Verdadeiro e Eternô Evangelho de Jesus Cristo — contudo achou que êles não poderiam aceitá-lo porque não estavam a altura do seu valor.

.... que inspirou fé em milhões de pessoas que o seguiram, encontrando felicidade nos conhecimentos adquiridos das coisas de Deus, mesmo quando foi necessário enterrar os seus mais queridos em sepulturas desconhecidas no deserto, sofrendo maltratos, perseguições e privações, a procura de um lugar onde pudessem adorar ao Pai, como êles desejavam.

.... que declarou que seu nome seria conhecido por bem ou por mal através do mundo inteiro e viveu para ver sua profecia cumprida.

.... que amou a vida com todas as fibras do seu sêr, mas a deu, desejoso de que as gerações vindouras pudessem saber que êle falou a Verdade e que êle sabia que não haveria felicidade neste mundo nem no mundo futuro sem Êla.

.... que foi um proféta de Deus a quem todas as chaves fôram conferidas para a dispensação da Plenitude dos Tempos e que selou o testemunho da divindade de seu trabalho com seu próprio sangue.

.... que fez mais do que qualquer outro homem desde Jesus Cristo para beneficiar a humanidade.

O HOMEM — José Smith Junior, primeiro proféta, vidente e revelador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Entre os homens, um dos maiores; entre os filhos de Deus, um filho escolhido. (Martin C. Nalder).

Adam - ondi - Ahman

Quando os Santos foram expulsos do condado de Jackson, atravessaram o rio para o condado de Clay por não haver outro lugar de refúgio. Ali foram recebidos carinhosamente pelos colonizadores, em contraste com a brutalidade dos “velhos” colonizadores do condado de Jackson. Este fato foi devido a uma forma diferente de administração, como veremos adiante.

Os Mórmons, na sua maioria, trabalhavam para os fazendeiros, fazendo biscates como podiam. Tendo perdido todos os bens terrenos, com a expulsão do condado de Jackson, pouco ou nada lhes restava para recomençar a vida.

Lógo que os chefes da Igreja souberam da impossibilidade de seu povo retornar ao condado de Jackson, para viver em paz, começaram a procurar um outro lugar, o mais perto possível do seu bem-amado Sião. Foi por isto que escolheram o condado de Clay, como residência temporária. No entanto, continuaram a se reunir, até que encontrassem um novo lar em Missouri. Estas reuniões inquietavam os colonizadores, de medo que não pudessem ter controle sobre os Mórmons. Não podia ser de outro modo, pois, tres anos se passaram sem que os Santos tomassem qualquer iniciativa para se mudarem. Em parte, foi esta inquietação que apressou a saída dos Mórmons do condado de Clay.

A nordeste do condado de Clay havia uma campina agreste e praticamente inabitada, cujos brejos oferecia pouso para bandos de alces e outras aves selvagens. Nesse tempo (1836), este pedaço de terra fazia parte do condado de Ray, que foi fundado em 1820. Os únicos seres humanos ali encontrados eram caçadores de abelhas e índios. Apesar-disto, era uma das regiões mais favoráveis do Alto Missouri, não somente pela fertilidade do solo como por sua beleza natural. O Bispo Partridge e William W. Phelps depois de visitarem o local re-

comendaram aos Santos aí se estabelecerem. O mesmo foi sugerido por algumas pessoas influentes do condado de Clay, que estavam anciosas por se verem livres dos Mórmons.

Em Dezembro de 1836 o condado de Caldwell foi criado pelo poder legislativo e ao norte dêste o de Davies, ambos fóra de condado de Ray. Havia a intenção de estabelecerem os Mórmons nêsses dois condados, mas nada ficou decidido se os gentios também teriam essa regalia, nem tão pouco houve acôrdo pelo qual os Mórmons pudessem ir para qualquer outro local si assim o desejassem. Acreditava-se, no entanto, que os Santos pelo menos naquele momento, deveriam se limitar a êsses dois condados.

De sorte que, com energia e entusiasmo, começaram os Mórmons a construir seus lares. Com a eficaz orientação dos Santos, essa região do Alto Missouri não levou muito tempo para tomar um aspecto de atividade e progresso não existentes em nenhuma outra das colônias mais antigas do Estado. Estabeleceram-se, principalmente, em Shoal Creek, um tributário do rio Grande, mais tarde se espalhando por diferentes partes do condado de Caldwell. Com o tempo, passaram a se estabelecer nos condados de Davies e Carroll, ao norte do Missouri, perto da junção dêste rio com o Grande.

As principais cidades eram Adam-ondi-Ahman, no condado de Davies, cujo nome abreviaram para Diahman, e Far West, no condado de Caldwell. Adam-ondi-Ahman era assim chamada por ser o lugar onde “Adão virá para visitar seu povo. Era também o lugar “onde Adão habitava”. Far

“Doutrinas e Convênios”, Sec. 116., no qual “Spring Hill” é designado pelo Senhor como: Adam-ondi-Ahman, porque, disse Ele, é o lugar ao qual Adão virá para visitar o seu povo ou onde o Ancião de Dias se assentará como falou Daniel, o profeta.

Revelado...

West e seus arredores, como foi revelado era "uma terra santa e consagrada" a Deus. Tornou-se a maior cidade do Alto Missouri e a sede da Igreja, de onde emanavam as ordens para todo o condado. Estava situada no rio Shoal Creek, a nordeste da atual Kingston, que atualmente preside o condado de Caldwell.

Foi aí que o Profeta e Sidnei Rigdon construíram seus lares, quando os tumultos começaram em Ohio.

Foram talvez mil e quinhentos os Santos dos Últimos Dias que se estabeleceram nessa região do Estado de Missouri. Construíram casas, fundaram escolas, cultivaram

tarde, abandonou a Igreja. Terceiro, havia muita especulação em Kirtland, como era comum em todo o país naquela época. Quarto, como consequência dessa especulação os valores caíram em toda parte, inclusive em Kirtland, e vários bancos faliram no país inteiro. Teria sido um milagre, se não tivesse também falido.

nestas circunstâncias a Sociedade Bancária

Alguns líderes da Igreja, fundadores do Banco, acionistas e funcionários, foram acusados como responsáveis pelo fracasso e o Profeta foi muito criticado. Não foram poucos os homens proeminentes na Igreja que se revoltaram contra a sociedade e seu fundador. Entre eles estavam as três testemunhas da origem divina do Livro de Mórmon, alguns apóstolos e um dos con-

Daniel: 9.10: "Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a lã; o seu trono chamava-se fogo, e as rodas dele fogo ardente.

Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares o serviam, e milhões estavam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.

terras e o povo almejava um período próspero e feliz.

Enquanto isto, em Kirtland, os Mórmons atingiam o clímax.

Em 1837 foi fundada a Sociedade Bancária de Economias de Kirtland. A maioria dos líderes da Igreja possuíam bens na sociedade e alguns deles eram empregados da firma. A intenção era a de ajudar os Santos nas suas transações comerciais. Os altos funcionários se responsabilizavam, dentro dos artigos dos Estatutos, a resgatar as emissões do banco no valor proporcional dos seus bens. O preconceito contra os Mórmons, no entanto, impediu o registro da Sociedade.

O banco fracassou por vários motivos. Primeiro, não obteve autorização do governo para funcionar e os outros bancos não aceitavam seus documentos. Segundo, um dos funcionários deu um desfalque de vinte e cinco mil dólares. Este homem, mais

selheiros do Profeta. A maioria deles, no entanto, depois de refletir, voltou à Igreja. As três testemunhas nunca negaram a origem divina do Livro de Mórmon; pelo contrário, a proclamavam em todos os lugares a-pesar-de seu descrédito pela organização. Esta falta de confiança se espalhou entre os Santos de Missouri. Foi um período de angústia para os fiéis. Em Dezembro de 1837 o Profeta e Sidnei Rigdon mudaram-se para Far West. Pouco tempo depois os Mórmons deixaram Kirtland e foram para Missouri.

Uma das coisas realizadas neste período da Igreja em Far West, foi a de preencher as vagas deixadas pelos apóstatas, o que levou algum tempo.

Para o lugar de Frederico G. Williams, que perdeu o cargo de segundo conselheiro do Presidente Smith em Novembro de 1837, foi nomeado naquele mesmo mês, Hyrum Smith. O Dr. Williams, no entanto, mu-

dou-se para Missouri, onde novamente foi batizado e morreu fiel à Igreja, em Nauvoo, Illinois.

Algumas mudanças foram feitas também no quórum dos apóstolos. Dêste cargo foram retirados João E. Page, João Taylor, Wilford Woodruff e Jorge A. Smith, para tomarem os lugares do William E. McLellin, Luke S. Johnson, João F. Boyton e Lyman E. Johnson. Por essa ocasião, Tomás B. Marsh retirou-se da Igreja, tendo, no entanto, mais tarde voltado, e Davi W. Pattem foi morto em combate. Foram substituídos por Willard Richards, que estava na Inglaterra e Lyman Wight.

Devemos nos lembrar que em 1831 foi criada a Lei de Consagração em benefício da Igreja, a qual foi posta em execução nas

O dia 4 de Julho de 1838 foi um grande dia para os Santos em Missouri. Houve uma cerimônia em Far West, na qual os líderes da Igreja se declararam livres dos motins. Finda a cerimônia o povo se reuniu no local já preparado para a construção de um novo templo, onde foram, então, lançadas as primeiras pedras do alicerce. O edifício teria cento e dez pés de comprimento por oitenta de largura — maior que o de Kirtland, que era de oitenta pés de comprimento por cinquenta de largura.

Mas para os Santos, os aborrecimentos não tinham terminado, pois, logo que se estabeleceram no novo lar os inimigos novamente se lançaram sobre eles. A história dessa segunda expulsão é curta.

A cadeia dos acontecimentos, até a fase

D. & C. 64:23: "Eis que, o tempo compreendido entre o presente e a vinda do Filho do Homem, se chama hoje, e na verdade este é um dia de sacrifício, e um dia para o dízimo do Meu povo; pois aquele que paga o seu dízimo não será queimada na ocasião da Sua vinda.

idades de Thompson, em Ohio, e Sião, Missouri. Porém, não foi bem sucedida devido às perseguições aos Santos no condado de Jaskson. Em vida do Profeta essa lei não foi mais executada. Foi, no entanto, substituída pela "Lei dos Dízimos". Esta requer o pagamento de apenas um décimo da renda anual, enquanto que a "consagração" estipula o pagamento do que exceder do necessário para a manutenção de uma pessoa e seus dependentes. Foi a seguinte a revelação a respeito do pagamento dos dízimos: "Na verdade, assim diz o Senhor, exijo que toda a sua propriedade de sobra seja entregue nas mãos do bispo da Minha Igreja de Sião... E este será o princípio do dízimo que o Meu povo deverá pagar. E depois disso, os que assim tiverem pago o seu dízimo, pagarão em décimo de todos os seus juros anuais; e isto lhes será uma dei perpétua, e para o Meu santo sacerdócio, para sempre, diz o Senhor." (D & C, Sec. 119:1,3,4) .

final da expulsão foi a seguinte: Como resultado d uma eleição em Gallatin, no dia 6 de agosto de 1838, houve uma luta entre os Mórmons e os não Mórmons. Estes últimos impediram os primeiros de votar. Quando esta notícia chegou a Far West, naturalmente bastante exagerada, alguns homens se armaram e foram a Gallatin para ver o que se passava. José Smith os seguiu, mas não carregava arma. Quando souberam qual era a situação verdadeira, voltaram a Far West. No caminho, porém, pararam em casa do juiz de paz Adão Black, que não era Mórmon, e obtiveram dele uma declaração, por escrito, das suas pacíficas intenções com relação aos Santos. Esta declaração estava datada de 8 de agosto.

Justamente como fôra exagerado o caso da contenda eleitoral, da mesma forma houve exagero, por parte dos gentios, a respeito da viagem ao condado de Davies,

(continua na pág. 95)



O LAR IDEAL

Por Donna Zell Willis

Numa lâmina antiga, descoberta nas escavações feitas em Babilônia, havia a seguinte queixa, velha de cinco mil anos, que dizia: "Ai de nós, os tempos de agora já não são o que eram". Esta queixa poderia ser na verdade moderna, apesar da sua origem antiquíssima. Isto, certamente, nunca foi tão verdade quanto agora. Os últimos dez anos nos levaram rápida e turbulentamente para longe dos tempos de antanho.

Isto se torna particularmente verdadeiro no lar. A vida familiar não se centraliza mais em casa, por causa do desenvolvimento da imprensa, do cinema, do automóvel, e do rádio; pais e filhos atingiram um novo nível de relações; o casamento e o estabelecimento de um lar, mudaram completamente no modo de pensar de muita gente. A unidade do lar, uma vez o centro de treinamento e experiência, e a solidariedade da unidade familiar foram esquecidos por muitos e nunca conhecidos por muitos.

Discute-se muito hoje em dia o "declínio" do lar Americano. J. Edgar Hoover diz que a causa principal do aumento do crime juvenil pode ser traçada até o des-

membramento do lar. O ano passado os Estados Unidos tiveram seu maior aumento em crimes verificados em 15 anos. Porque mais e mais meninos e meninas estão se desviando do "caminho reto" hoje em dia? É verdade que alguns meninos e meninas já nasceram maus? Cientistas que estudam a sociedade dizem que não existe um tipo criminal. Os criminosos são produtos do meio em que vivem. Os lares que se veem despidos de sua antiga influência e poder sobre os seus são diretamente responsáveis.

O fim da guerra não terminou com nossas preocupações em casa. Há mais lares desfeitos, mais lares desprivilegiados, e mais lares onde discussões e brigas, do que jamais houve.

Algo está acontecendo na vida familiar. Desde que o crime entre as crianças é consequência do desmembramento do lar, vamos todos, cada um de nós fazer alguma coisa. Representamos um bom número de unidades-família, e uma nação não é mais forte do que cada uma de suas unidades-família.

Nossos lares são o que deles fazemos -- bons, ruins ou indiferentes. Melhorar o caráter dos membros individualmente, aumentar sua felicidade e seu poder de ação, é o mais sério desafio jamais feito a mim e a todas as outras jovens e mulheres da Igreja e da nação. Nossos homens salvaram nossos lares fisicamente do tacão esmagador do tirano. Precisamos agora trabalhar juntas, diligentemente para salvar para a humanidade os benefícios que somente o lar é capaz de nos dar.

A religião é a maior força no mundo hoje, e nenhum lar pode negligenciar tê-la como um alicerce. Presidindo á frente do lar ideal dos Santos dos Últimos Dias está um homem que possui o Sacerdócio de Deus e que reconhece sua mulher como um sócio capaz. Assim podem eles planejar juntos e trabalhar em harmonia para o benefício de toda a família. Quando há harmonia em casa, os direitos de seus membros são respeitados, fazendo assim que o conjunto seja uma instituição democrática.

HONESTIDADE

Por JOSE' L. WIRTHLIN, conselheiro no primeiro bispado da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Estamos face a face com um mundo que se desintegra. Estes são dias sombrios. Algumas das grandes nações do passado, como a Inglaterra, Japão, e outras, encontram-se num estado de bancarrota espiritual e temporal. Olhamos para o sul e o que vemos: nações a braços com revoluções. No Oriente, o comunismo e a fome vagam pela terra; e em nossa grande nação existem certas tendências que nos dão grandes preocupações.

Em face das condições em que o mundo se encontra, ficamos nos perguntando o porque desta desordem coletiva. Penso que há uma resposta e a resposta se prende ao fato dos homens terem esquecido Deus e muitos dos princípios divinos que teriam trazido paz, prosperidade e boa vontade entre as nações.

Penso principalmente em uma das virtudes que foi posta de lado, especificando a honestidade — aquela do qual Richard C. Cabot da Universidade de Harvard diz: “A existência continuada de qualquer grupo — tribo, nação ou indústria — implica na existência dominante da honestidade como uma força coesiva entre todos”.

O primeiro assassinato na história da família humana foi o resultado de um ato desonesto. Dois jovens levaram suas oferendas ao Senhor. Abel apresentou o Senhor com as primeiras crias do rebanho. Cain apresentou o Senhor com os produtos do campo, mas estes não eram dos melhores. A oferta de Abel foi aceita pelo Senhor. Cain foi repreendido por causa de sua oferta, porque nela havia o elemento da fraude. Cain zangou-se, e, invejoso e com raiva, matou seu irmão Abel.

Em cada grande guerra, a causa desta pode geralmente ser traçada até um ato desonesto da parte do líder de um lado ou

de ambos os líderes. Na primeira Grande Guerra, foi declarado por alguns dos líderes das grandes nações envolvidas nessa terrível luta, que a solene palavra escrita, dada por eles para a manutenção da paz em forma de tratados, não passava de meros pedaços de papel.

Antes da Segunda Grande Guerra, os líderes da Europa reuniram-se e finalmente Chamberlain, da Inglaterra, voltou ao seu país dizendo que haveria paz em seu tempo. Mas, mal tinha voltado quando as garantias, as promessas e as palavras de honra que tinham sido dadas pelos líderes dos homens, foram postas de lado e uma das mais sangrentas guerras da história teve lugar.

A salvação do mundo depende do renascimento dos princípios fundamentais da honestidade. É preciso que se torne a base de todas as negociações entre as nações, de onde os artifícios diplomáticos e linguagem dupla devem ser eliminados e postos de lado. De outro modo, a Terceira Guerra Mundial tornar-se-á um holocausto que destruirá tanto as populações civis como as militares.

A honestidade não pode se tornar uma virtude nacional, mundial, a não ser que se torne a parte primordial do modo de pensar, das ações e do caráter do indivíduo. Temos alguns exemplos brilhantes de honestidade individual. Lembro-me de uma avó pioneira, que estava á morte. Parecia estar refletindo sobre os acontecimentos de sua vida, e finalmente chamou seu filho para perto de si e disse-lhe: “Eu ainda estou devendo. Devo ao leiteiro desta rua vinte centavos.”

Naturalmente o leiteiro foi imediatamente pago, mas na maneira de pensar desta avó pioneira, uma dívida de vinte centavos era tão importante como uma de milhares de cruzeiros.

Penso em Jacó dos tempos passados, que mandou seus filhos ao Egito para comprar

sementes. Os sacos de sementes foram devolvidos e na boca de cada um foi encontrado o dinheiro do seu pagamento. Jáco quiz mostrar ao Senhor do Egito que ele era um homem honesto, e portanto seus filhos voltaram para o Egito com o dobro do preço das sementes.

Pensamos em Abraão Lincoln, Presidente dos Estados Unidos, emancipador e libertador, títulos que se conservarão nas páginas da história para todo o sempre. O título que nos agrada mais, com relação a Abraão Lincoln, é o de "Abe, O Honesto". E tenho certeza de que, de todos os títulos a que tinha direito, o de "Abe, O Honesto" teria sido o seu preferido.

Afinal, a honestidade e a desonestidade podem tornar-se parte integral de nosso carácter. A honestidade pode ser ensinada na escola. Nas classes podem-se expor honestos ou pode haver trapaça. Nas classes, grandes verdades podem ser ensinadas aos alunos, ou falsas doutrinas.

Eu digo que qualquer mestre, quer seja nas classes escolares, quer seja nas classes da Escola Dominical, que deixa de ensinar a verdade — e principalmente nas organizações religiosas, a verdade conforme foi revelada ao mundo pelo profeta José Smith — não é honesto para com os estudantes, para consigo ou para com Deus.

Em negócios, pode haver venda honesta e fidedigna de mercadorias ou pode haver propaganda falsa, ou qualidade inferior de mercadorias vendidas. No grande campo da política pode haver liderança honesta e

capaz ou pode haver ambigüidade, promessas não cumpridas que acabam eventualmente por ocasionar a destruição de fundamentos americanos. Na administração de negócios do governo, se os administradores são honestos no manejo dos fundos publicos — que afinal pertence ao povo — eles os administrarão de tal maneira que haverá grugalidade e economias e não despesas extravagantes.

Pode haver honestidade ou desonestidade no campo do trabalho, um dia honesto de trabalho e também um pagamento honesto de um dia de trabalho. Se empregadores e empregados pudessem chegar a esta simples solução, haveria uma eliminação de contendas e dificuldades. A inatividade, também, gera a desonestidade, pois a inatividade pretende ganhar alguma coisa sem dar nada em troca, e a mais negra hora na vida de um homem é quando ele senta-se e planeja ganhar alguma coisa sem dar nada em troca.

Quero que me respondam se um membro desta Igreja que se afilia a uma organização que destrói o princípio do livre arbítrio e liberdade de ação, é ou não honesto para consigo e para com Deus. Eu não creio que haja qualquer acôrdo possível entre a verdade e aquilo que é falso. Nenhum homem pode manter sua posição na Igreja de Jesus Cristo e transigir com o êrro, pois, como disse o Salvador:

"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom". Mateus 6:24).

Portanto, meus irmãos e irmãs, que quer isto dizer para vós e para mim? Quer dizer que vós e eu recebemos uma herança de nossos antepassados na forma de uma bandeira de honestidade imaculada, e recai sobre cada um de nós a obrigação de manter essa bandeira tão brilhante, bem cheirosa e limpa como quando nos foi entregue.

José Smith, ao escrever as Regras de Fé, disse isto — Cremos em sermos honestos, cremos em sermos verdadeiros.

(continúa na pág. 100)





BEBIDAS QUENTES E

A tendência do dia presente de apressar-se justifica nossa admoestação de abster-se de "bebidas quentes". Milhares tragam seu café, chá, cacau, quando está dolorosamente quente afim de pegar seu bonde e chegar no serviço na hora certa. Isto é conducente a queimaduras nos lábios e tissos orais que são perigosos e atribuídos por alguns médicos a serem a causa de cancer na boca.

Bem sabemos agora que muitas destas beverragens tão excessivamente usadas contém substâncias químicas que são perigosas à saúde humana. O café contém cafeína em quantidade estendendo-se de 0.5% a 1.5%. O chá contém cafeína em quantidade maior. Cacau e chocolate contém substâncias similares conhecidas como tiobromato. Outros compostos químicos prejudiciais também estão presentes nas bebidas quentes proibidas pela Palavra de Sabedoria. Entre eles o ácido tânico, teofilina, e adenina são os mais importantes dum ponto de vista dos seus efeitos fisiológicos.

O professor Porter da Universidade de California tem resumido as particularidades destas substâncias da maneira seguinte:

A cafeína age (1) sobre o sistema nervoso central, (2) sobre os rins, e (3) sobre o coração. É um estimulante cerebral. Ela submete a sonolência e alivia fadiga. Injetada intravenosamente ela estimula a ação do coração e acelera a pulsação temporariamente. Age sobre os rins como diurético... muitos sofrem de indigestão se a cafeína for usada em grandes quantidades.

Encontra-se tiobromato em chocolate (1% até 2%). Como a cafeína, é também um estimulante nervoso e um diurético.

Encontra-se também tiobromato no cacau, e do ponto de vista químico o sucedâneo Mórmon de cacau quente para café quente é um ato de sabedoria duvidosa.

Outros

A sabedoria requer que condenemos certas beverragens nacionalmente anunciadas e muitas outras "bebidas geladas" juntamente com chá e café porque a cafeína está sendo usada extensivamente para produzir um efeito "refrescante".

Emprega-se cafeína em diversas marcas de cigarros para que o fumante fique estimulado e consequentemente refrescado pela cafeína inalada juntamente com os outros constituintes do fumo. A sabedoria fica na abstinência de todas essas misturas detestáveis.

Começou a crescer a ciência da nutrição e dietética muitos anos após a data da revelação da Palavra de Sabedoria. Com o desenvolvimento dessas ciências veio a evidência de que pesadas dietas de proteínas não eram conducentes à boa saúde. É advogada agora a moderação no uso de carne



"..Toda erva na sua estação, e toda fruta na sua estação; . . para se usar com prudência e ações de graça. .
(D & C 89:11)

Aspétos

DA

Palavra de Sabedoria

d'um ponto de vista nutritivo. O recente conhecimento de vitaminas ilustra a sabedoria da declaração, "Todos os cereais são bons para o alimento dos homens; não obstante, trigo para os homens..." etc.

As vitaminas essenciais à saúde do homem são relativamente abundantes no trigo.. E' sumamente interessante para os estudantes da química notar o quarto verso da octagésima nona secção do livro chamado "Doutrinas e Convênios" em conjugação com os anúncios do dia presente. Lê-se o verso assim:

"Eis, em verdade, assim o Senhor vos diz: Em consequência dos males e desígnios que existem e existirão nos corações dos homens conspiradores nos últimos dias, eu vos tenho prevenido e admoesto-vos por dar-vos esta palavra de sabedoria pela revelação."

Nossas revistas nacionais e outras propagandas estão cheias de decepções extremamente sutis nos anúncios de tabaco, licôr, preparados farmacêuticos, e bebidas não alcoólicas. Nêsses anúncios encontramos ditos atraentes, retratos de pessoas usando o artigo anunciado e a sugestão geral para usar êsse artigo particular que assegurará saúde, felicidade, vigor físico e sucesso na vida.

Encontramos também, nêsses anúncios, populares, termos científicos e frases nem smpre usadas com o desejo de apresentar a verdade, mas sim num esforço para enganar o público — conduzi-lo mesmo a ter confiança desautorizada no artigo anunciado.

Os fiadores dessas publicações estão usando todas as maneiras possíveis em induzir-nos a sacrificar a nossa saúde e trocar nosso dinheiro por artigos que existem, não porque são necessários para o nosso



..... contudo
seja o trigo para
o homem . .
(D & C 89:17)

bem estar, mas sim porque rendem lucros enormes aos fabricantes.

Do radio vêm uma fraude do mesmo jaez, com reivindicações extravagantes vestidas em calões científicos formuladas para dar confiança numa qualidade particular de café, um alcalóide para o nosso estomago, uma cura para dôr de cabeça, uma "bebida refrescante", num licôr supremo, um maravilhoso, e muitos outros produtos d'um valor duvidoso à humanidade. E' verdadeiramente notavel que um público educado acredite nessa barafunda pseudo-ciêntifica.

Em vista do que se sabe dos efeitos deletérios de alcool, chá, café, tabaco e outras substâncias não especificamente mencionadas na secção oitenta e nove do Livro "Doutrinas e Convênios", convêm que todo povo inteligente tenha cuidado bastante para com o seu bem estar, abstendo-se dêsses venenos.



carne . . . contudo deverão ser usada
parcamente . . . (89:12)



Cada Um

Por Ezra L. Marler

Auxílio-individual é um fator fundamental no Mormonismo.

Aceitamos em tôda a sua extensão as palavras de Paulo aos santos de Éfeso que diziam, (2:8-9) “pela graça sois salvos por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém vanglorie”.

Também aceitamos muitas outras passagens de **crêde-e-sereis-salvos** que os adeptos da **fé-por-se-só** citam. Sabemos que foi pela graça de Deus e sacrifício voluntário de Seu Filho que fomos redimidos da morte e da escuridão que enchia o mundo e que todas as obras que o homem possa ter feito por se não teriam tido eficácia alguma no sentido de libertá-lo. Sabemos também que mesmo depois de ter sido levada a efeito a redenção, os esforços individuais dos homens, apoiados por muitas e muitas cerimônias e ordenanças, mas desprovidos de fé no Redentor, não lhes dariam lugar no Reino Celestial de Deus.

Entretanto diferimos daqueles que transfeririam todo o peso do nosso futuro bem estar, para os ombros de Cristo e que ainda esperariam ser levados às costas para as glórias dos céus. O verso que segue a declaração muitas vezes citada por Paulo aos Efesios nos diz que (2:10) “somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”. Se não andarmos em “boas obras” a redenção divina com todas as suas poderosas bênçãos, garantir-nos-á uma ressurreição da morte, mas muito pouco além disso. A graça de Deus e a redenção

de Seu Filho destruíram as barreiras intransponíveis à nossa frente. Com o caminho desta maneira desimpedido poderemos então subir às alturas da glória limitados somente pelos nossos próprios esforços na obediência à Lei Divina.

O Apóstolo Paulo sabia bem disto e portanto desde o tempo em que aceitou o modo de vida Cristã, aplicou-se muito assiduamente em boas obras — trabalhando sempre para se manter e para servir a outros em sua subida. Fielmente lutou na boa luta e terminou o seu curso.

Aos santos filipenses aconselhou que trabalhassem para sua própria salvação com temor a Deus. Não há conflito entre os ensinamentos deste grande homem e aqueles do Apóstolo Tiago, que muito enfaticamente declara que “fé sem obras é morta”. (Tiago 2:20).

Quanto à vida presente, concordaremos sem dúvida que “O grande e elevado caminho ao bem estar humano jaz ao longo da velha estrada de contínuas boas obras; e aqueles que são mais persistentes e que trabalham no mais verdadeiro espírito, serão invariavelmente os de maior sucesso” —

“O sucesso caminha atrás de cada esforço reto”. Aquêlê mesmo princípio que almeja o sucesso nesta vida elevar-nos-á a víveis mais altos na vida futura.

“Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida, surgirá conosco na ressurreição. E se uma pessoa por sua diligência e obediência, adquirir mais conhecimento e inteligência nesta vida do que uma outra, ela terá tanto mais vantagem no mundo futuro. Há uma lei irrevogavelmente decretada nos céus desde antes

Trabalha para a sua Salvação

da fundação dêste mundo, sobre a qual todas as bênçãos são fundadas. E quando de Deus obtemos uma bênção, é pela obediência àquela lei sobre a qual a bênção se funda". (Doutrinas e Convênios 130:18-21).

Se não o reconhecemos agora, algum dia aprenderemos que nosso bondoso Pai nos céus faz por nós aquilo que não podemos fazer por nós mesmos, mas aquilo que podemos fazer, é esperado de nós. Ele quer que reconheçamos Seu infinito amor e infinito poder, e que humildemente dependamos de Seu auxílio e de Sua direção; mas não oferece prêmio à indolência e à lentidão. Somos avisados de que o ocioso não comerá do pão nem usará as vestimentas do trabalhador. (Doutrinas e Convênios 42:42) Nem tão pouco aquele que não se esforça ou se perpara nas coisas espirituais, gozará das mesmas regalias no reino dos céus que aquele que é fiel, obediente, valoroso, no caminho que nosso Pai e nosso Salvador traçaram.

Há uma lição na parábola de nosso Se-



... cremos numa ressurreição real, na qual a pessoa que alcança mais princípios de inteligência nesta vida, terá mais vantagem na vida futura

nhor concernente ao banquete de casamento e à vestimenta matrimonial. Como o rei havia tão praciosamente convidado o povo de todas as classes para o banquete, um homem tão presunçoso e sem consideração a ponto de entrar sem estar preparado. Estava provavelmente sem ter tomado banho e se barbeado e não estava vestido cerimoniosamente. Presumiu que ia gozar de todos os privilégios do banquete sem o menor esforço ou providência alguma de sua parte.

O rei ficou descontente. Seu visitante havia presumido demais. Havia desvalorizado o convite e sua importância. "E disse-lhe o rei: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? E ele emudeceu. Disse então o rei aos seus servos: Amarrai-o de pés e mãos, e levai-o daqui, e lancai-o nas trevas exteriores..." (Mateus 22:12-13).

Nosso Pai preparou-nos um banquete. Graças ao Sacrifício Expiatório de Seu Filho, as portas são abertas e convite enviado a todos; mas apesar de ser o banquete uma oferta de Graça Ele nos assegurou que devemos nos apresentar propriamente à mesa real. Se estamos impuros devemos nos purificar. Se estamos manchados de pecado, devemos nos arrepender disso e seguir os meios prescritos para o perdão. Devemos nos vestir para a cerimônia ou, como Jesus assegurou a Nicodemos, não nos será permitido "entrar no reino de Deus", onde o banquete está sendo servido.

Apocalipse, 20:12.. "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras."



Preciso Justificar

Meu Filho

Um menino estava em apuros. Uma injúria tinha sido feita a um visinho e este vingara-se: Os pais do menino vieram em sua defesa, exigindo que o visinho pedisse desculpas. Quando nenhuma desculpa foi pedida — o visinho achava que ele é quem tinha sido injuriado e portanto ele é quem deveria receber as desculpas — os pais apelaram para as autoridades da igreja de sua cidade pedindo justiça.

Quando o caso estava sendo exposto às autoridades, o pai do menino disse: “Tenho que justificar meu filho. Ele não pode ser tratado assim. Estamos tratando de desenvolver seu bom caracter e este visinho está destruindo tudo o que estamos tentando edificar. É preciso que eu justifique meu filho”.

Ninguém ama mais os filhos que os próprios pais. Ninguém fará mais por eles. Todos os pais devem fazer tudo o que podem para ensinar a seus filhos e filhas justiça, desenvolvendo neles o bom caracter pelo qual todos almejamos. Mas algumas vezes, não pode a justiça dos pais ser cegada pelo seu amor? É o instinto de proteção tão forte que perdemos a perspectiva dos fatos? Estaremos dispostos a proteger a criança a ponto de permitir-lhe pensar que pode “escapar às consequências” fazendo com que o visinho pareça ser o culpado da injustiça?

É sabido que as crianças sabem tirar vantagem de seus pais de diversos modos. Algumas vezes fazem isso para escapar a castigos que por direito lhes pertencem.

Tentam lançar a culpa os outros, num esforço para se porem sob uma luz favorável. Tal tendência, evidentemente, o não se limita às crianças. Provavelmente as crianças simplesmente aprenderam isso de outros mais velhos. Um dos fatores fundamentais em treinamento de crianças é colocar responsabilidade em seu lugar próprio. As crianças devem ser responsaveis por sua própria conduta e devem aprender que precisam tomar essa responsabilidade. Se estiverem em dificuldades, ainda assim devem ficar responsaveis pelo que fizeram de errado, e não devem ser defendidas em seu erro, mesmo por seus pais. Naturalmente, toda a defesa deve ser estendida á criança, quando esta estiver com a razão. Mas se estiver errada, seu caracter só poderá sofrer se for defendida por seus pais em sua transgressão.

Antes que nós, pais, tomemos qualquer decisão com referência a alterações em que nossas crianças estejam metidas, fiquemos ao par de todos os fatos. Não há substituto para fatos. Somente com um completo conhecimento dos fatos é que se pode formar uma opinião justa. Se somente parte dos fatos nos são conhecidos, teremos uma ideia imperfeita do ocorrido. Somente com todos os fatos á nossa frente, poderemos nos mover com segurança para a frente. Isto é uma coisa que todos os pais deveriam procurar obter. E, então, quando todos os fatos são conhecidos, se a criança estiver errada, então, para seu proprio bem, deveria ser induzida a aceitar a responsabilidade de seu erro e suportar o castigo merecido. Se a tal ponto ela é simplesmente desculpada, ou se é abertamente defendida em sua transgressão, e os pais tentam, injustamente lançar a culpa sobre as pessoas inocentes simplesmente para “justificar” a criança, então dano irreparavel é causado a esta.

Conquanto o Senhor nos perdoe facilmente. Ele, apesar de tudo, é firme quando

exige o arrependimento completo antes de dar o perdão. Ele faz com que cada um de nós tome a responsabilidade de nossos atos. Ele considera isso justo e direito. Deveremos ser diferentes? Ele nos diz que deveremos ser julgados “de acôrdo com nossos atos”. Assim deveremos julgar nossas crianças. “Economize a vara de marmelo e estrague a criança” é um ditado velho mas verdadeiro. O Senhor não inspirou os ensinamentos de alguns que dizem

que dar em criança é contraproducente é que nunca deveria ser feito. Ele ensinou que: “aqueles a quem o Senhor ama Ele castiga”. Até Jesus “aprendeu obediência pelas coisas que sofreu”.

Nossos filhos e filhas não são diferentes. Em seu treinamento sejamos justos e razoáveis; sejamos amorosos e bondosos, mas evitemos também de justificá-los cometem faltas. Não é bondade nenhuma para a criança quando os pais assim agem.

HISTÓRIA CURTA

(continuação da pág. 86)

pois, logo depois apareceu um depoimento, assinado por vários homens, inclusive o juiz Black, que conhecia a situação melhor que ninguém, declarando que cerca de quinhentos Mórmons, armados, haviam entrado no condado de Davies com o propósito, acreditavam, de cometer violências contra os não Mórmons. Isto, naturalmente, provocou pânico entre os gentios, que se julgaram em perigo. Este ardil foi simples, porquanto o tenente Governador na época da expulsão dos Mórmons do condado de Jackson era Lilburn W. Boggs, o mesmo que passara, agora, a governador. No princípio a oposição aos Mórmons era feita por motins, mas depois os desordeiros passaram a formar milícias. Os Mórmons, então, também se armaram, para se protegerem, de forma que o Alto Missouri passou a ser uma região belicosa.

A luta era, portanto, muito desigual. Houve batalhas, uma das quais foi travada no rio Crooked, quando o apóstolo Davi W. Patten e outro homem foram mortos. A situação piorou quando o governador Bogg deu uma ordem injusta e ilegal, pela qual os Mórmons deveriam ser expulsos do Estado ou exterminados. Esta ordem foi cumprida ao pé da letra.

O Coronel Jorge M. Hinckle, que conduzia as forças defensoras dos Mórmons em Far West capitulou às autoridades militares e concordou em entregar os líderes Mórmons — à revelia de José Smith. Desta forma,

o Profeta, com Hyrum Smith, Sidnei Rigdon, Parley P. Pratt e Lyman Wight foram presos, julgados pela corte marcial e condenados a serem fuzilados numa praça pública de Far West.

Com este ato Hinckle traiu o seu povo, pois, não tinha ele autoridade para representá-lo, ocasionando a prisão dos chefes. O julgamento de José e Hyrum Smith foi ilegal porque nenhum deles estava armado e nem foi dado aviso às autoridades estaduais de qualquer ato de insubordinação. De fato, sob sua própria responsabilidade, Lyman Wight havia comandado um batalhão, no campo, contra uma turma de desordeiros, mas mais tarde, foram esses mesmos homens incorporados à milícia. Depois, como parecesse que os Mórmons estavam lutando contra a milícia e a pedido dos chefes desta, as forças Mórmons depuseram armas. Os Santos se mostraram pacíficos, apenas desejando se defender.

Os Santos se entregaram e depuseram as armas e depois de terem sido abertamente roubados pela milícia, foram forçados a deixar o Estado.

Assim foi que 1500 cidadãos americanos foram compelidos a abandonar seus lares em Missouri, justamente quando principiava o inverno. Não tiveram consideração pelos Santos e nenhuma medida foi tomada para proteger seus direitos à vida ou à propriedade. Suas perdas foram de um milhão e meio de dólares.

A Prova

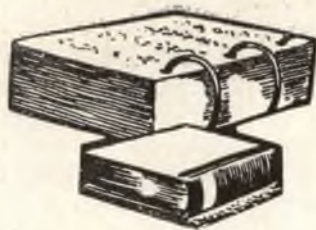
Por RUBENS ZIMMERMANN

Muitas pessoas, quando iniciam investigações sobre a Igreja de Jesus Cristo, dos Santos dos Últimos Dias, têm dúvida quanto a veracidade do Livro de Mórmon. Tal dúvida surge porque a Igreja foi restaurada por intermédio de um moço de nacionalidade norte-americana: — Joseph Smith, — moço de pouca cultura. Por serem também os seus missionários na quasi totalidade, daquele país.

Os inimigos da Igreja dizem ter sido forjado, para abaterem os animos mais fracos, daqueles que procuram a verdade. Nosso Pai Celestial, porém, foi, é e será eternamente um Deus de milagres: — Ele fez, ainda faz e fará muitos milagres, bastando, para isso, termos a fé necessária. Foi por Sua vontade, restaurada a Igreja de Cristo, que, pela perversidade humana, havia desaparecido da terra.

Porque o Senhor escolheu um norte-americano para seu instrumento, não será razão do não aceitamento do Livro de Mórmon como verdadeiro, sendo como é, uma mensagem maravilhosa. Si houvesse sido escolhido outra pessoa, de outra nacionalidade, sucederia a mesma cousa. Tomemos por exemplo o próprio Jesus: — Quando ele trouxe-nos a Luz e Verdade, o que aconteceu na sua época? Quasi ninguém o acreditou (S. João, cap. 6, vers. 38: — E a sua palavra não permanece em vós; porque naquele que ele enviou não crêdes vós). De maneira igual, estão agindo muitos na atual geração.

Eu pessoalmente, no começo, tive minhas vacilações, agindo erroneamente sobre o



assunto. Graças ao Pai Celestial, hoje poderei dar meu testemunho, de que sei, sem sombra de dúvida, que estou na Igreja verdadeira de Cristo, restaurada e que o Livro de Mórmon é também um Livro sagrado e verdadeiro; pois seus ensinamentos não poderiam, de forma alguma serem forçados. E nós dizemos: — Santos dos Últimos Dias, porque, na antiga Igreja, ao tempo de Jesus, quando Ele fundou-a, era composta de membros ou santos. Sendo assim antigamente e a restauração sendo moderna, adotamos o nome atual; pois estamos próximos dos últimos dias. E, para todos os que buscam a salvação — a vida eterna junto ao Senhor — no milênio vindouro, lanço meu apelo: — Procurem a Luz e a Verdade. Sigam o conselho de Thiago: — (cap. 1, vers. 5: — E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-a dada). Depois, façam a Prova proposta por Moroni, (cap. 10, vers. 4 e 5; — Livro de Mórmon —: — E, quando receberdes estas cousas, peço-vos que pergunteis a Deus, o Pai, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas cousas são reais; e, se perguntardes com um coração sincero e com boa intenção, tendo fé em Cristo, Ele vos manifestará a verdade pelo poder do Espírito Santo. (5). E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as cousas.)

Então, pela fé, sincero arrependimento e batismo, fôr um membro leal à Igreja, cumprindo corretamente o evangelho; afim, ter uma vida pura, sentirão a paz espiritual e material que, somente os que possuem a Luz e a Verdade, poderão sentir.

Façam a prova!!! É do seu interesse!!!

O Rumo dos Ramos

CAMPINAS

As atividades do ramo de Campinas prosseguem normalmente. Temos tido oportunidades de assistir boas reuniões sacramentais, onde podemos ouvir palavras inspiradas e sábidas, aplicáveis às nossas vidas.

Os membros têm demonstrado grande interesse em assistir à Escola Dominical, pois estamos estudando a história da Igreja, como se encontra no livro, "Essentials In Church History".

A campanha Pró-construção da Igreja continua bastante animada. Temos realizado, aos sábados, reuniões dançantes com comida e refrêscos, cuja renda reverte em prol da campanha. A 10 de março tivemos um "show-chá-dançante" nos salões do Guarani Futebol Club. A sua organização esteve a cargo da irmã Dori Caverni, encarregada do Comitê Pro-construção, auxiliada por diversos membros do ramo.

Tivemos também a partida do Élder Doyle Packer para Porto Alegre. A ele os nossos agradecimentos pelo seu trabalho neste

ramo. Para substituí-lo, veio Élder Larry Johnson, de Los Angeles.

Mais um casamento se realizou em Campinas. Desta vez, contrairam matrimônio o irmão Mario Jorge Gonçalves com a Srta. Lourdes Pimentel, cujas cerimônias foram oficiadas pelo Élder José Maria de Camarço. Ao novo casal os votos de felicidade perene da turma de Campinas.



... o novo casal, Mario Jorge Gonçalves e Lourdes Pimentel ...

PORTO ALEGRE

O ramo de Porto Alegre, ainda que longe dos outros no espaço, está sempre alto de espírito e de bom ânimo no trabalho da boa causa. As coisas correm bem nesta parte da vinha do Senhor.

A "A.M.M." iniciou as suas atividades para o ano de 1951 com um magnífico espetáculo cinematográfico. Nosso salão esteve repleto de amigos e todos se divertiram muito. Nosso irmão Walvir Silva é agora nosso presidente da "A.M.M." e juntamente com sua esposa, a nossa irmã, Yeda, como secretária está levando a cabo um bonito e incansável trabalho.

Também gostamos muito da festinha dada pela Sociedade de Socorro. Depois de

um curto programa tivemos os tradicionais refrêscos e doces fornecidos pelos membros.

Os élderes começaram novamente a ensinar baseball todos os sábados à tarde. Todos nós temos oportunidade de nos divertir muito nestas ocasiões. Todos parecem gostar muito do Ianque jogo de baseball.

Neste mês perdemos os élderes Wilcox e Smith, mas sabemos que a nossa perda é realmente um ganho para outros. Em substituição agora temos Élders Doyle Packer Orson H. White, e Ralph G. Mc Donald.

No resto, o ramo de Porto Alegre, sob as abençoadas mãos do élder Brown e com a ajuda de todos, está crescendo e prosperando sempre. Alguns batismos estiveram marcados para o dia 15 de abril, quando recebemos alguns novos irmãos.

RIO CLARO

Os membros do Ramo de Rio Claro querem repartir por meio da "A LIAHONA" as novidades e ocasiões de alegria que gozamos durante o mês passado.

Trinta e cinco pessoas assistiram um batismo na linda manhã do dia 18 de março na Chácara Schmidt. Começando as 9,00 horas, houve-se um programa bonito e simples de canções e oração e um discurso por Elder Ralph McDonald. Depois do programa nossa nova Irmã, Vicentina de Paulo Saraiva, foi batizada por Elder Glenn A. Jorgenson. A ela nossos votos de felicidades e esperamos que este dia fique sempre gravado em nossas mentes.

Andamos bastante ocupados e animados nestas últimas semanas em preparação para nossa "Conferência Especial" que se realizou no Domingo da Páscoa nos Salões da Filarmônica Rioclarense. A assistência cantaram dois hinos em conjunto: "Damos-Te Graças pelo Profeta" e "Espírito de Deus", dirigidos por Irmã Rachel Hunger Green. Talvez este seja a primeira vista hinos desconhecidos para alguns mas cantaram com bastante ânimo. Nosso amigo, Sr. Waldemar Leonardo tocou um solo de violino. Irmã Mary P. Howells cantou dois solos pela primeira vez em nossa cidade de Rio Claro. Vieram membros do ramo de Campinas para fazer parte do programa também. Irmão Claudio Martins dos San-



no foto vemos Elder Ralph G. McDonald, Irmã Vicentina de Paulo Saraiva, e Elder Glenn A. Jorgenson

tos interpretou um solo vocal e contou a história de José Smith. O presidente Howells fez um discurso sobre a "Palavra de Sabedoria" como Revelação Moderna.

No dia 27 foi exibido o filme, "Vale do Triunfo", também nos Salões da Filarmônica. Foi uma noite de bom aproveitamento. As paredes enfeitadas por vistas e mapas de Utah, forneceram mais conhecimento do estado e os primeiros pioneiros "Mórmons".

Nossos agradecimentos a todos que ajudaram e tomaram parte.

RIO DE JANEIRO

Alô irmãos e amigos! Finalmente voltamos, mas em compensação estamos cheios de novidades. Mas, primeiramente desejamos muitas felicidades ao Elder Juan Munk que tendo terminado sua missão, voltou aos Estados Unidos.

Na primeira quinzena de fevereiro tivemos o prazer de contar entre nós a nossa irmã Ana Glaucia Pereira do ramo de São Paulo, que veio assistir o maior carnaval do mundo e rever o ramo do Rio. Ela nos ajudou e encantou bastante. A alegria que a sua visita nos deu foi abalada quan-

do o Elder Blaine Hardcastle foi transferido para Ribeirão Preto. Gostamos muito dele e desejamos que seja muito feliz. Para substituí-lo recebemos os Elderes Holden, Soderberg, Johnson, Miller, e Rees — parecendo todos ser bons missionários. Assim é que estamos com 12 élderes no Rio trabalhando em diversos pontos da cidade, e esperamos que tenham bastante sucesso.

É com muita alegria em nossos corações que informamos ter o ramo do Rio mais dois novos membros. Trata-se do casal Antonio-Irene Loureiro, que passam a constituir mais uma família Mórmon no nosso querido ramo. Desejamos que as bênçãos

do nosso Pai Eterno caíam sobre esses novos irmãos para que eles sejam felizes e permaneçam sempre fiéis.

O mês de março foi muito bom para nós, pois além dos batismos efetuados tivemos o prazer de hospedar a nossa irmã Marina Jahrmann do ramo de Santos. Ela conquistou-nos completamente e também nos ajudou muito. Queremos dar-lhe os nossos votos de saúde e felicidades. Esperamos que ela tenha gostado do Rio, assim como Glaucia, e incentivem os nossos outros irmãos a virem conhecer-nos. Seria ótimo se os membros estivessem sempre se visitando, pois ficaríamos todos cientes dos nossos problemas e talvez de como solucioná-los.

A Mútuo tem organizado ótimos passeios, assim é que no dia 17 de março realizamos no Parque da Cidade e no dia 23 de março um pic-nic no Pico da Tijuca. Ambos fo-

ram bons e todos gostaram muito, apesar de termos ficado cansados — porque cantamos, jogamos e andamos muito.

Queremos aproveitar a oportunidade para informar como estão constituídas as presidências das organizações no ramo do Rio: presidente do distrito, Élder Wayde Stoker; presidente do ramo, Élder Joseph Holden; presidente da Mútuo, Dorothea Cheffer, com Alegre Nigri e José Sarabanda conselheiros, Alvaro Carvalhais — tesoureiro, e Daisy Pacheco — secretária; Na Sociedade de Socorro; Isa Marques da Costa, presidente; Laura Baroni e Dorothea Cheffer, conselheiras; Izabel Baroni, secretária-tesoureira.

Na Escola Dominical: Rizkalla Zacharias, superintendente; Jos; Amaro Ramos e Odimar Bergqvist, conselheiros.

Com um “até breve”, despedimo-nos desejando a todos alegrias e sucessos.

PONTA GROSSA

No dia 11 de março o Presidente Howells esteve conosco para dar o discurso principal na conferência que realizamos. O Tema do discurso foi a “Palavra da Sabe-doria”, o qual ficou provado ser de muito interesse e de muito proveito para todos.

Mais ou menos 80 pessoas assistiram à conferência. Também no mesmo 11 de março mais três rapazes foram batizados, sen-

do eles: Alvaro Sprenger, Waldevino José Sprenger e Leônidas Gaertner. De maneira que agora temos sete membros neste ramo.

O Élder Scott Taggart foi transferido para o Ramo de São Paulo depois de estar em nosso meio por seis meses como nosso presidente. Ele deixou muitos bons amigos aqui. Para o substituir veio o Élder Sant, que estava em Curitiba.

SOROCABA

Comemorando duplo acontecimento passamos dia 9 de março o primeiro aniversário da “A.M.M.” e “Reabertura” respectivamente.

Foi organizado um ótimo programa, para o qual concorreram elementos de grande nível artístico, contribuindo assim para maior brilhantismo das festividades.

Destacaram-se as senhorinhas Zigi Ludovico numa belíssima declamação; Wirtes Rodriques em magníficos sólos de acordeon e ainda o apreciável conjunto de cordas de Nelson dos Santos.

Antes da segunda parte, foi escolhido um repertório musical para todos os convida-



uma vista da “Reabertura” da “AMM” no ramo de Sorocaba

dos. Apresentaram-se em seguida Higino e Alzira, que dançaram e cantaram a pedidos o baião, "Pé de Manacá", Araci Vieira dançou ao bom grado de todos o samba "Tico tico no fubá". Para finalizar voltaram a cantar Higino e Alzira, desta vez o conhecido samba "Boneca de pixe". Higino apresentando-se em trajes característicos mostrou muito bem as suas qualidades artísticas, já bastante apreciadas por seus inumeros "fans". Ele é o mui digno presidente da "A.M.M." e muito bem colaborado para o êxito de nossas festividades.

Foi oferecido aos membros e amigos que nessa noite era em grande numero, refrêscos e saduiches em profusão. A nova diretoria inclui Higino Frietas, presidente; Alvira Vieira, conselheira; Pura L. Cortês, secretária; Terezinha Bóz, tesoureira; e Isa Ludoirco, diretor, Artes Culturais.

Com as presenças dos Elders Richard K. Cotant e Vernon L. Snow que estiveram nos visitando domingo dia 11, foi levado a efeito o batismo do nosso novo irmão, Clodisou Costa Pinto. Pedimos ao Senhor bençãos para o novo irmão. Nêste mesmo dia

ouvirmos as palavras de despedida do Elder Duane Johnson que veio a ser transferido para o Rio de Janeiro. Desejamos ao bondoso missionário felicidade em sua missão no Rio.

Já está entre nós o missionário que veio no lugar do Elder Johnson, o Elder Orson White, que em tão pouco tempo já nos faz sentir a sua bondade e simplicidade.

Festejamos dia 13 o segundo aniversário do ramo nesta cidade. Pedimos ao Pai Celestial que nos ajude a progredir sempre.

A última notícia do mês de março é que tivemos dia 21 a abertura da Sociedade de Socorro, coroado de pleno êxito. Os missionários percorreram sobre os principios fundamentais dêssa nova organização e todos mostraram-se entusiasmados. Já contamos com elevado numero de colaboradores e com a ajuda de nosso pai nos Céus, será um sucesso e uma realidade por todos que se interessam por causas benemeritas. Aos nossos irmãos e amigos, até breve e felicidade.

A. VIEIRA.

HONESTIDADE

(continuação da pág. 89)

Uma das evidências de um homem honesto é aquêlê que é honesto antes de tudo para com Deus, devolvendo ao Senhor o dízimo que lhe pertence. Um honesto pagador de dízimo é um homem honesto. Ele é fidedigno. Ele manterá sua palavra. É alguém em que se pode depender para manter e cumprir seus contratos.

Ouví o Presidente Grant contar muitas vezes a história de um grande manufatureiro de máquinas agrícolas que disse isto:

"Prefiro mil vezes ter a palavra de um fazendeiro Mórmon do que seu contrato escrito ou nota."

Tenho certeza, pelo fato da casa de Deus estar estabelecida no cimo destas montanhas onde se acham os profetas de Deus, onde o Evangelho do Senhor Jesus Cristo está sendo pregado ao mundo, — de que a primeira grande virtude que devemos apresentar ao mundo, se desejamos dar-lhe o bom exemplo, é a honestidade, é proceder com justiça entre nós e para com o mundo em geral.

Sermões em Sentenças

Acho que não há maior honra nesta terra do que ser chamado a trabalhar para o Senhor, isto está acima do dinheiro, acima de qualquer coisa.

Entre os Santos-dos-Últimos-Dias, há muitos pobres e humildes que hoje em dia não são muito apreciados, mas que no dia do julgamento muito alto estarão na apreciação do Senhor.

(Pelo 7.º Presidente da Igreja, HEBER J. GRANT)



Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Orgão da Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouvi-lo nas seguintes estações:

Porto Alere — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora

Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guaíraça

Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora

Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4 — Rádio Clube de Santos

Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba

Joinville — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora

Rio Claro — Segundas-feiras às 19,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro

Baurú — Domingo às 19:00 horas — PRG-8, Radio Clube de Baurú.

Missionários

recem

chegados na

Missão

Brasileira



Leal Jordan
Blackfoot, Idaho



Jay W. Grant
Olympia, Washington



Dale G. Wilcox
Huntington Park,
California



Jack R. Livingston
La Canadá, California



*John Talmage
Huber*
Mesa, Arizona



Edward B. White
Mesa, Arizona

Valores Espirituais

Por MARIO GRANT JUDD

Quando no curso do Sermão da Montanha, Cristo apresentou a questão: "Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?" aos seus ouvintes, Ele não estava, naturalmente, fazendo objeção à luta do homem pelas cousas necessárias ao seu bem estar físico. O decreto a Adão que "comerão o pão no suor de teu rosto" veio através das épocas. Era válido no tempo de nosso Salvador; e é hoje-também. Um princípio cardeal do presente Plano do Bem Estar da Igreja confirma a dignidade do trabalho e aponta que os indivíduos, o quanto seja possível devem trabalhar para o seu próprio sustento. Pois, como diz o provérbio "Em todo o trabalho há proveito" (Prov. 14:23).

Quando Cristo perguntou "Não é a vida mais do que o mantimento?", Ele estava apontando que, enquanto seja necessário prover para as nossas necessidades diárias, precisamos não parar lá mas continuar da vida do corpo à vida maior do espírito. Quantas pessoas você conhece que contentam-se em passar o tempo em "ganhar e gastar" como diz o poeta Wordsworth, pensando pouco nos valores maiores da vida que são muito mais importantes do que viver meramente de dia para dia?

Quando Ele declarou que o corpo era mais do que o vestido, Cristo estava prevenindo contra a identificação do ego com as cousas materiais. Quão fácil é sentir que somos superiores porque adquirimos riquezas do mundo. Quando possuímos trajes finos para exibir, andamos com maior confiança e facilidade entre os nossos amigos. Quando descemos rapidamente pela rua em um carro novo, está o nosso egoísmo elevado para notar os olhares de admiração de nossos vizinhos? Quando construímos uma casa e a mobiliamos lindamente, é isto em parte pelo menos para impressionar aqueles que a observam? Todavia, em análise final, quão insignificantes são essas cousas materiais. Porque, com o bem compreendemos, quando deixarmos esta vida, poderemos levar conosco somente a soma total do bem que fizemos e o conhecimento que adquirimos.

E assim é certo e próprio que Jesús devia nos dizer para darmos mais importância aos valores espirituais, do que aos valores materiais.

"Buscai primeiro", Ele diz, "o reino de Deus e sua justiça, e todas estas cousas físicas vos serão acrescentadas. (Mat. 6:23)".